

PLANTIO DE FLORES

Profas Joilza Batista Souza, Isilda Sancho da Costa Ladeira e Andréia Blotta Pejon Sanches

Resumo

O presente projeto foi desenvolvido pelas professoras, com crianças de dois a três anos de idade, no CEMEI Walter Blanco escola municipal de São Carlos. A escolha desse projeto partiu de um problema encontrado em um espaço da escola bastante utilizado pelas crianças. Ao brincarem no solário da escola as crianças observaram um espaço com uma parte cimentada, outra maior, com grama e dois canteiros com mato e galhos, nos quais algumas vezes elas até se machucaram. Depois das observações das crianças, foi discutido junto com elas o que fazer para tornar este espaço num local mais agradável, um ambiente mais bonito e acolhedor para as crianças. As sugestões das crianças foi que plantássemos flores. O projeto foi realizado a partir das respostas dos próprios alunos, com experiências simples, onde eles participaram ativamente junto com as professoras, em todas as etapas da preparação da terra até os cuidados com as plantinhas. A metodologia usada para o desenvolvimento do projeto foi a do Programa “ABC na Educação Científica - Mão na Massa”.

Introdução

O processo de socialização é de fundamental importância nos primeiros anos de vida. É nos momentos de troca, dividir, esperar sua vez e compartilhar, enfim, é na interação com os pares que as relações se estabelecem. Interagindo espontaneamente com outras crianças, estas se tornarão capazes de compreender a si mesmas e aos outros. Além disso, visando explorar a preservação do meio ambiente, no qual as crianças estão inseridas e sabendo que elas já têm a capacidade de transformar o meio em que vivem, torna-se muito rico o trabalho com plantas, à medida que as crianças cultivem e passem a cuidar para que as plantas se desenvolvam. O adulto, neste caso, o professor tem a função de desafiar, estimular e fazer as intervenções necessárias, auxiliando as crianças a desenvolver suas potencialidades.

Objetivos:

Que as crianças aprendam a trabalhar em grupo.
Aprender como as plantas germinam.
Valorizar o meio ambiente.

Desenvolvimento

Em uma roda de conversa propomos então a questão problematizadora: - O que podemos fazer nestes canteiros?

Respostas das crianças:

- plantar né tia;
- plantar flor;
- vai ficar bonito.

Antes das crianças começarem suas atividades de plantio foi preciso limpar os canteiros, então pedimos para um funcionário da escola.

Numa roda de conversa, voltamos a falar sobre o plantio de flores no solário e comentamos a importância da luz do sol, para as plantas crescerem. Propomos então para as crianças, observar durante o dia se há sol nos canteiros. Fomos até o local,

observamos junto com as crianças e registramos suas falas. Também tiramos fotos, para ilustrar nossa atividade.

A primeira observação foi as 7h45, andando pelo solário, as crianças perceberam que o sol só batia em seus rostos quando estavam próximo a uma das paredes, que não é a de nenhum dos canteiros e disseram: - **nos canteiros ta sombra**. Voltamos a observar as 8h10 e as falas foram às seguintes: - **tia o sol ta mais grande; - tem um pouco no canteiro.** (fig1)



8h10, o sol está aumentando. (fig.1)

As 9h50 durante nossa próxima observação, as crianças disseram: - **ta crescendo; - tem sol nesse tia; - o outro, ta sombra.**

Pedimos as professoras do período da tarde, que continuassem a observação junto com as crianças e elas nos relataram que mesmo no período da tarde um dos canteiros não fica completamente ensolarado, pelo menos não agora durante o inverno. Apesar disso, chegamos à conclusão que o sol que incide sobre o solário, é suficiente para auxiliar o crescimento de uma planta que não necessite de sol intenso e se adapte bem ao clima do inverno. Utilizando os dados coletados na atividade anterior, o próximo passo foi conversar com os pais aproveitando que tínhamos reunião com os mesmos. Comentamos nosso projeto, relatamos a atividade que já havíamos feito e a conclusão a qual chegamos, então pedimos opiniões e colaborações. Todos demonstraram muito interesse e alguns até ressaltaram a importância de trabalhar a preservação e cuidados com o meio ambiente. No dia seguinte alguns pais nos sugeriram, plantar uma flor chamada Beijo, e nos trouxeram terra vegetal e sementes, também conseguimos mudas para mostrar as crianças. Novamente em roda de conversa mostramos as crianças os pacotes sem dizer do que se tratava, apenas que precisávamos daquilo para plantar as flores, logo elas disseram que eram sementes, então, abrimos um dos pacotes para que pudessem visualizar as sementes e dissemos o nome da planta. As crianças adoraram o nome Beijo. Mostramos em seguida as mudas e perguntamos - o que nós temos que usar para plantar as sementes, para que cresçam e fiquem iguais as mudas?

Respostas das crianças:

- **terra igual a da muda;**
- **água pra molhar.**

Só precisamos falar sobre o adubo e sua importância. No dia do plantio mostramos a terra e o adubo para as crianças, junto com elas fizemos a mistura utilizando também um pouco de esterco animal trazido por um pai. As crianças colocaram a terra vegetal, para misturar com a terra comum, depois colocaram esterco, ou, cocô de cavalo, como preferiram chamar e em seguida misturaram tudo. (fig. 2), as próprias crianças colocaram a mistura no canteiro usando baldinhos e pazinhas.

Depois do canteiro preparado, abrimos alguns buracos na terra, nos quais as crianças jogaram sementes e cobriram novamente com a terra, molhamos um pouco (fig.3) e conversamos sobre os cuidados que devemos ter a partir de agora para não destruir nosso canteiro.



Colocando terra vegetal, esterco e misturando tudo. (fig.2)



Regando os canteiros pela primeira vez. (fig.3)

Na sala de aula, lembramos todas as etapas que realizamos até então, perguntamos qual a importância de molhar as sementes e uma criança respondeu: - **pra crescer**; Continuamos a conversa perguntando, o que mais era importante para o crescimento das plantas e as crianças disseram: - **sol, terra e cocô de cavalo (referindo-se ao esterco utilizado)**. Propomos as crianças que desenhassem o que haviam feito e falado, apesar de que, ainda fazem apenas garatujas devido a pouca idade. Na hora de relatar o que haviam desenhado, elas nos apontaram terra, água, sementes, crianças e até o cocô do cavalo. No final das atividades as crianças desenharam o plantio de sementes. (fig.4), (desenhos 5 e 6) ilustram o plantio das sementes, realizado por elas mesmas.



As crianças ilustrando o plantio de sementes. (fig.4)



Desenhos das crianças (figuras 5 e 6)

Considerações

Além do interesse que as crianças têm demonstrado dia a dia, ao observarmos e cuidarmos dos canteiros, o envolvimento dos pais também foi muito gratificante, desde a conversa durante a reunião, que todos os dias alguns deles vinham nos perguntar como andava o projeto e nos trazer novas idéias de plantas, ou mesmo as sementes, mudas e adubo.

Todas as atividades foram realizadas em grupo, crianças/professoras. Trocando idéias, preparando os canteiros, plantando e também em nossos cuidados diários. Cada um esperando sua vez e respeitando o espaço dos colegas, em varias ocasiões, nós, professoras até observamos, as crianças conversando entre si, a respeito dos canteiros, o que achamos muito interessante, pois, no início do ano elas pouco interagiam.

Após mais ou menos, quinze dias, não era possível observar nenhuma mudança muito grande em nossos canteiros, porém, as crianças estavam convencidas de que as sementes cresciam, devido às pequenas folhinhas que apareceram no local onde plantamos as sementes. Elas estavam certas, pois, com o passar do tempo, essas folhas foram crescendo e tornaram-se pequenas mudas. Não brotaram por todo canteiro, pois, ficaram alguns espaços vazios, nos quais as crianças disseram que deveríamos plantar mais sementes. Outro passo importante que demos, foi com relação à preservação, as próprias crianças nos lembram todos os dias que devemos molhar os canteiros para que as plantas cresçam, e a maioria esta preocupada caso alguém se aproxime dos canteiros para que não os destruam. Estamos todos torcendo para que na primavera nosso jardim esteja florido.

Referencia Bibliográfica:

PEREIRA, Aldo. **Flores e plantas do lar** (jardinagem prática)-vol 1. Melhoramentos, 1979. 145p.

finais: